



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

LEANDRO MAGINA  
MATHEUS CAIAFFA  
PAOLA ALBUQUERQUE  
WILSON GALVÃO

### **PROJETO DE PRÁTICA DE EXTENSÃO**

Florianópolis

2017

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC foi fundada em 1962, e desde então vem consolidando-se como uma das mais importantes universidades do Brasil. Este reconhecimento deve-se à qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas em seus *cinco campi*. BORJA (2014) afirma que a Extensão deve ser vista como uma relação de mão-dupla, onde há a aproximação, integração e parceria da academia com a sociedade, através da elaboração da prática acadêmica de acordo com a realidade e as necessidades específicas da sociedade, o que é de suma importância para a formação profissional.

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - FORPROEX apresenta às Universidades Públicas e à sociedade brasileira uma Política Nacional de Extensão Universitária. Com essa iniciativa, dá-se materialidade ao compromisso das Universidades signatárias, estabelecido por meio de seus Pró-Reitores de Extensão, com a transformação da Universidade Pública, de forma a torná-la um instrumento de atuação social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia.

Neste contexto a disciplina de Práticas de Extensão, ministrada pela professora Juliana Leonel, foi criada no curso de Oceanografia da Universidade Federal de Santa Catarina a fim de difundir os conceitos oceanográficos para a comunidade em geral. Segundo SOP (2006), a oceanografia (também chamada *oceanologia* ou *ciências do mar*) é a ciência que estuda os oceanos, procurando compreender, descrever e prever os processos que ocorrem neste ambiente. As ciências do mar tem caráter multidisciplinar e estuda os oceanos sob quatro aspectos principais: físico, químico, biológico e geológico.

### **Justificativa**

Ao longo da história, a evolução humana trouxe consigo a exploração irracional em larga escala dos recursos naturais. Após esse período de exploração, o homem despertou a atenção para problemas que atingem toda aldeia global indistintamente, percebendo que havia a necessidade de preservação do meio

ambiente não só para garantir recursos futuros, mas também para assegurar a vida mais saudável no Planeta, WITTCKIND (2006).

Com isso, é que surge a função primordial dos diversos setores sociais: Estado, universidades, iniciativa privada e organizações não governamentais.

Essa conscientização vem sendo despertada cada vez mais cedo no ambiente escolar, via ações de educação ambiental. A partir daí, a educação ambiental é de suma importância na vida escolar das crianças, oferecendo a elas a possibilidade de entender e interagir com o meio em que habitam, com respeito e consciência.

### **Público alvo**

Crianças entre 8 e 10 anos de idade que estejam cursando o 4º ano do ensino fundamental da Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rohr, situada no bairro Córrego Grande no município de Florianópolis-SC.

### **OBJETIVO GERAL**

O objetivo do presente trabalho é dissipar o conhecimento ambiental e oceanográfico entre jovens em formação, auxiliando na formação de indivíduos críticos para a visão do meio ambiente através da sensibilização de sua consciência sobre preservação ambiental e impacto antrópico no meio marinho.

### **Objetivos Específicos**

- Trazer a real relação do homem com o oceano, seus benefícios e consequências.
- Trabalhar o conceito de conscientização ambiental, visando a formação do indivíduo para com o meio ambiente.
- Promover integração e solidariedade em jovens em formação, desenvolvendo atividades coletivas e cooperativas.

- Avaliar através de resultados obtidos a compreensão dos alunos sobre os temas abordados.

## **METODOLOGIA**

As atividades ocorrerão em dois momentos. Em um primeiro momento serão passadas informações sobre aspectos oceanográficos e culturais da região, poluição marinha e aspectos de segurança básica em ambientes costeiros. Ainda neste momento, serão realizadas atividades recreativas com o intuito de fixar de maneira didática a informação transmitida.

No segundo momento, com parte da informação já adquirida pelos alunos envolvidos, será elaborada uma oficina artística e interativa utilizando material reaproveitado, com o objetivo de unir recreação e aprendizado e gerar material informativo útil para posterior utilização do mesmo pelo estabelecimento, servindo de atrativo e ensinamento para futuros integrantes e visitantes.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Esperamos através deste projeto disseminar o conteúdo aprendido dentro da Universidade em linguagem clara e objetiva para que, de forma lúdica, possamos levantar o interesse e curiosidade dos alunos da escola com relação às questões ambientais presentes no cotidiano de cada um.

Também é esperada a sensibilização da consciência de cada aluno com relação às problemáticas abordadas, de modo que os mesmo possam difundir práticas mais sustentáveis e que se tornem futuros multiplicadores destas ideias.

## **CRONOGRAMA**

<b>Dia</b>	<b>Atividades</b>	<b>Tempo</b>
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra educativa com temas: O</li> </ul>	4 Horas

	<p>oceano à minha volta. Quem vive lá? e Lixo no prato</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica interativa</li> </ul>	
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de arte</li> <li>• Aplicação de questionário individual</li> </ul>	4 Horas

## REFERÊNCIAS

WITTCKIND, E. V., et al., ***Projeto de Extensão Social Educação Ambiental e Cidadania***; RS. Santo Ângelo, 2006.

KLEIN, R.; SCHEIDEMANTEL, S. E.; TEIXEIRA, L. I., ***A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir***; MG. Belo Horizonte, 2014.

SERRANO, R. M. S. M., ***Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire***; PB. Recife, 2006.

Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras., ***Política Nacional de Extensão Universitária***; AM. Manaus, 2012.